A CULTURA DO MILHO

ÍNDICE PÁG.

INTRODUÇÃO 1
ESCOLHA DO TERRENO 1
CONSERVAÇÃO DO SOLO 2
PREPARO DO SOLO 2
ESCOLHA DA VARIEDADE E TESTE DE GERMINAÇÃO 3
CALAGEM 3
ADUBAÇÃO ORGÂNICA 4
ADUBAÇÃO QUÍMICA 4
ÉPOCA DE PLANTIO 5
PLANTIO MANUAL 5
PLANTIO MECÂNICO 6
TRATOS CULTURAIS 6
CONTROLE DE PRAGAS 7
COLHEITA 7
ARMAZENAMENTO 8
COMERCIALIZAÇÃO 8

1 INTRODUÇÃO

O milho é um produto básico na alimentação animal e humana. A sua cultura é feita em todo o Estado do Espírito Santo, porém a produção ainda é menor que o consumo.
Uma das alternativas de você obter maior produção de milho é usar tecnologias adequadas. Este folheto tem por finalidade apresentar, a você, estas tecnologias.

2 ESCOLHA DO TERRENO

Prefira solos férteis porque fornecem mais alimentos para a planta, facilitando seu maior desenvolvimento.
Os terrenos planos ou levemente ondulados são os mais indicados, pois facilitam o trabalho na lavoura. Você não deve usar terrenos encharcados, endurecidos, pedregosos e sujeitos a inundações.

3
CONSERVAÇÃO DO SOLO

Você deve tomar medidas para evitar a erosão.
As técnicas mais comuns de controle da erosão, obedecendo à curva de nível, são:
— Cordões em contorno;
— Renques de vegetação;
— Enleiramento do mato;
— Preparo do solo e capinas.
As medidas de conservação do solo são importantes, porque o solo é a maior riqueza do produtor.

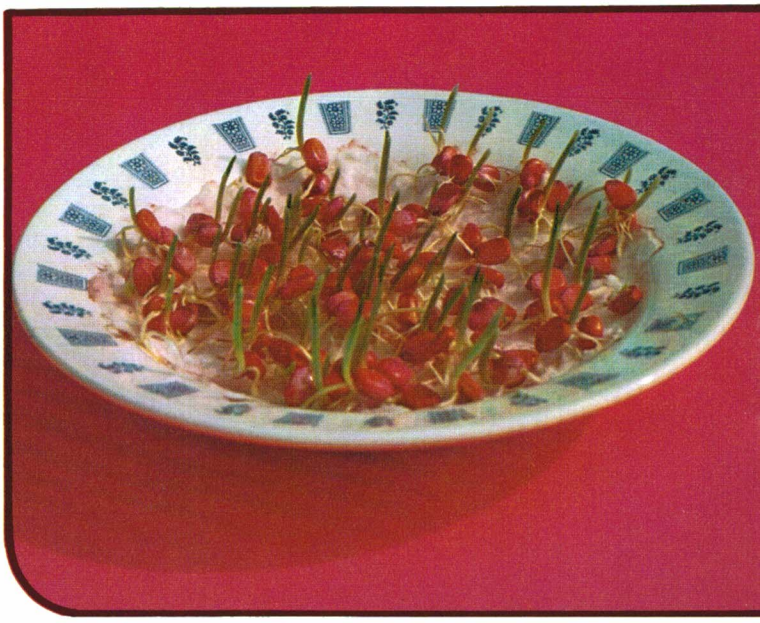
4
PREPARO DO SOLO

O preparo do solo pode ser manual ou mecânico.
O preparo manual é feito através de capinas, com a enxada. Depois de capinar, faça o enleiramento do mato, em nível.
O preparo mecânico é feito com aração de 15 a 20 centímetros de profundidade, seguida de uma ou duas gradagens. Obedeça sempre à curva de nível.

5

ESCOLHA DA VARIEDADE-TESTE DE GERMINAÇÃO

Use sempre sementes híbridas, porque assim vai aumentar a produção.
Não esqueça de fazer o teste de germinação antes do plantio.
Para o milho, não é aconselhável o plantio de sementes com menos de 75 por cento de germinação.



6

CALAGEM

Calagem é aplicar calcário na terra.
A calagem deve ser feita com base na análise do solo.
O calcário deve ser aplicado, pelo menos, 60 dias antes do plantio.
Se não for possível fazer a análise do solo, você pode usar 2.000 quilos de calcário por hectare.

7
ADUBAÇÃO ORGÂNICA

Sempre que possível, você deve aplicar adubo orgânico no solo. Ele deve ser bem misturado com a terra, para a planta nascer forte e sadia. Use, por hectare, 30 toneladas de esterco de curral ou de palha de café; ou, então, 10 toneladas de esterco de galinha.

8
ADUBAÇÃO QUÍMICA

A adubação química deve ser feita com base na análise do solo. Se não for possível fazer a análise, utilize, no plantio, as seguintes quantidades de adubo, por hectare:

— 100 quilos de sulfato de amônio
— 250 quilos de superfosfato simples
— 60 quilos de cloreto de potássio.

Misturar bem estes adubos e aplicar, na cova ou no sulco, tendo o cuidado de não colocar a semente em contato direto com o adubo. O adubo deve ficar ao lado e abaixo da semente.

Após 45 dias de germinação, aplique 100 quilos de sulfato de amônio, por hectare, em cobertura.

9

ÉPOCA DE PLANTIO

A melhor época de plantio é de setembro a outubro, dependendo das chuvas. É importante você fazer o plantio na época indicada, para que a formação do pendão e da boneca não aconteça num período seco. É neste período que o milho mais precisa de água. De modo geral, do plantio até a formação da boneca, o milho leva de 60 a 80 dias.

SETEMBRO

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
				1	2
4	5	6	7	8	9
11	12	13	14	15	16
18	19	20	21	22	23
25	26	27	28	29	30

OUTUBRO

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta
1	2	3	4	5
8	9	10	11	12
15	16	17	18	19
22	23	24	25	26
29	30	31		

10

PLANTIO MANUAL

O plantio manual é feito com enxada, enxadão ou matraca. Para este plantio, as covas devem ter de 10 a 15 centímetros de profundidade, espaçadas de 1 metro entre fileiras e meio metro entre as covas. Coloque 3 sementes por cova, cobrindo com 5 centímetros de terra. As fileiras devem acompanhar as curvas de nível.

No plantio manual, são gastos, em média, 16 a 23 quilos de semente, por hectare.

11
PLANTIO MECÂNICO

O plantio mecânico deve ser feito, de preferência, com a plantadeira-adubadeira. Ela faz as duas operações, plantio e adubação, de uma só vez. A plantadeira-adubadeira pode ser de tração animal ou motora.
No plantio mecânico, você pode fazer os sulcos com 10 a 15 centímetros de profundidade, espaçados de 1 metro, deixando 6 a 7 sementes, por metro de sulco. As sementes devem ser cobertas com 5 centímetros de terra. O gasto de sementes, em média, é de 17 a 19 quilos, por hectare. As fileiras devem sempre acompanhar o sentido das curvas de nível.

12
TRATOS CULTURAIS

A cultura deve ser mantida no limpo, livre do mato, até 60 dias após a germinação. Em geral, dois cultivos, ou capinas, são suficientes. O primeiro é feito 10 a 15 dias após a germinação e o segundo, até 45 dias após a germinação. O controle do mato pode ser feito com a enxada ou com cultivador a tração animal ou com cultivador a tração mecânica. Somente use herbicida com a orientação de um técnico.

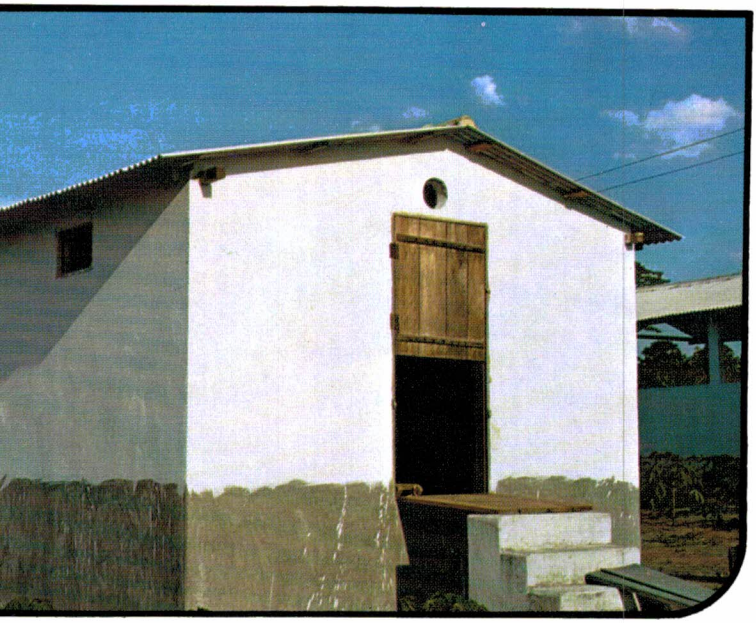
13
CONTROLE DE PRAGAS

As pragas que mais atacam o milho são as formigas cortadeiras, as lagartas, os gorgulhos, as traças e os ratos. Sempre que houver muito ataque destas pragas, procure orientação de um técnico.

14
COLHEITA

Aproximadamente, cinco meses após o plantio, o milho começa a secar. Quando a cana fica bem seca e a espiga fica levemente tombada, é hora de colher.
O milho deve ser colhido quando as espigas se soltarem com facilidade, ao serem torcidas.
A colheita na época certa diminui o ataque do gorgulho.
Uma vez colhido, o milho deve ser retirado da lavoura o mais rápido possível e armazenado, para evitar o ataque de pragas.

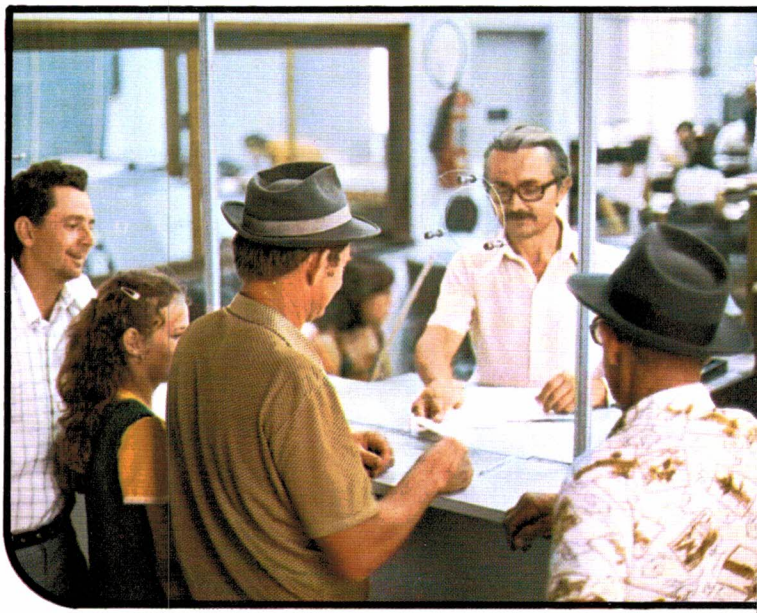
15
ARMAZENAMENTO



O milho, depois de colhido, pode ser armazenado em espiga ou debulhado.
O armazenamento pode ser feito em paiol, tulha, silo plástico ou silo aéreo, desde que o local esteja seco e protegido contra os ratos.
É preciso fazer o expurgo, para controlar as traças e os gorgulhos. Sempre que for fazer o expurgo, consulte um técnico para ter bons resultados.

16
COMERCIALIZAÇÃO

Você precisa estar sempre bem informado sobre os preços de mercado, para fazer uma boa comercialização.
Você não deve vender sua produção por valor abaixo do preço estabelecido pela Política de Preços Mínimos. Através dela, você pode armazenar o milho e aguardar um preço melhor.
A organização de grupos de produtores, ou cooperativas, faz com que o produtor aumente sua capacidade de venda e tenha mais facilidade na compra de insumos.



Agricultor:
Sua terra é muito importante,
ela é sua fonte de renda.
Ela é aquilo que representa
seu trabalho, sua força e sua vitória.
Não deixe que ela se acabe.
Não deixe que a chuva a leve embora.
Faça conservação do solo.
Controle a erosão.

Para vender seu produto,
procure melhor preço.
Participe de grupos de vendas
ou de cooperativas.

A UNIÃO FAZ A FORÇA.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES
PROCURE TROCAR IDÉIAS
COM OS TÉCNICOS
DOS ESCRITÓRIOS LOCAIS
DA EMATER-ES